



Cristovam: virtual governador eleito do Distrito Federal está cauteloso

Petista revela otimismo mas evita o ‘já ganhou’

Ricardo Mendes

No dia da decisão do segundo turno, o candidato a governador do Distrito Federal Cristovam Buarque (PT-PPS-PSB-PSTU-PC do B-PCB) percorreu cinco cidades satélites, visitando locais de votação e estimulando seus cabos eleitorais.

Mesmo sem querer comentar as pesquisas, que projetavam sua vitória, Cristovam não escondeu o otimismo. “Tudo indica que estamos ganhando, mas o único palpite que dou é que faremos um bom governo”, arriscou.

Após votar na Asa Norte, às 10h02, o petista iniciou sua jornada por locais de votação em Ceilândia, Samambaia, Gama, Santa Maria e Taguatinga.

Abadia - Antes de sair de casa, ele recebeu a visita da terceira colocada no primeiro turno, Maria de Lourdes Abadia (PSDB).

O candidato foi acompanhado pela tucana até às 11h40, quando ela votou na Escola Classe 18, em Ceilândia.

Abadia desejou boa sorte ao petista, que se dizia tranquilo e ressal-

vava que a véspera “é que foi um dia tenso”.

“Estávamos preocupados com possíveis fraudes, com o transporte ilegal de eleitores e com o grupo que veio de Volta Redonda para perturbar a campanha”, admitiu.

Voto - Cristovam começou o dia recebendo jornalistas em seu apartamento, na SQN 215. Às 9h30, levou as filhas Júlia e Paula (de 19 e 17 anos) ao colégio Compacto (212/412 Norte), onde votaram.

Em seguida, foi ao colégio Alvorada (916 Norte), onde ele e sua esposa, Gladys Vasconcelos, votaram. Depois, iniciou seu percurso pelas satélites.

Na primeira parada, no Centro de Ensino 15 (Setor O), Cristovam foi abordado pelo promotor eleitoral Francisco Leite de Oliveira.

Informalmente, Leite instruiu o candidato para evitar que a sua presença nos locais de votação pudesse “ser interpretada como um tumulto”.

A passagem de Cristovam pelas seções de votação foi tranquila. Às 15h26, após almoçar em um restaurante de Taguatinga, o petista voltou para casa.